







Nas três perspectivas: o teatro; o estádio de futebol e o anfiteatro

**MUSEU DE TECNOLOGIA**

Outra obra de grande importância é o Museu de Ciência e Tecnologia, situado num vale entre duas colinas e coberto com malha espacial de alumínio. A obra está suspensa em cabos de aço, a exemplo da estrutura de uma ponte pênsil. O seu acesso se dará pela avenida projetada para circundar o parque.

**CICLOVIA**

A quarta grande obra de Pituacú é, sem dúvida, a construção da ciclovia, de 18 km de extensão, com 4 m de largura. Ela está sendo construída com uma declividade máxima de menos de 4%; circundará a lagoa existente dentro do parque na qual se encontram acumulados 1 milhão de m<sup>3</sup> de água. Sua construção dá-se em solo-cimento, processo mais adaptável à região.

De acordo com a Conder, obras de menor porte integram o projeto do parque entre as quais estão a pavimentação do horto florestal, ancoradouros para embarcações que navegarão pelas águas do lago e acessos ao local, este adjacente a dois canais de tráfegos: av. Luiz Viana Filho e Otávio Mangabeira. A coleta de esgotos sanitários será bombeada para os coletores públicos fora de sua área, evitando-se assim, a poluição das águas.

Na execução dos trabalhos de infraestrutura já foram removidos 126 mil m<sup>3</sup> de terra, segundo José Rodrigues Nogueira Neto, engenheiro supervisor de construção civil da Goes Cohabita, empresa responsável pelas obras civis. Ele também defende a necessidade de cobertura espacial de alumínio porque, no seu entendimento, representa rapidez, durabilidade e baixo custo de manutenção, com a vantagem, ainda, de ser material desmontável. Na Bahia, é a segunda vez que se usa esse tipo de estrutura; a primeira deu-se durante a construção do terminal de carga do aeroporto 2 de Julho, há três anos passados.

Outras empreiteiras que trabalham na execução do projeto como contratadas da Conder ou subempreiteira da Goes Cohabita: Alusud-Alumínio do Sul S. A., Funtec e Esmel (estruturas metálicas). Esta empresa é consorciada com a Goes Cohabita para execução do Museu de Ciência e Tecnologia; Enisa Engenharia de Instalações Ltda., responsável pela iluminação do estádio e a implantação de um sistema para acender instantaneamente 18 dos 84 refletores; Grama, e Agrônomos Associados, cuidaram, respectivamente, da gramagem e da impermeabilização do campo, cabendo à Delrey o fornecimento de esquadrias de madeira. ●